

Impacto do acompanhamento multiprofissional no desenvolvimento neuropsicomotor de crianças com autismo**Impact of multidisciplinary support on the neuropsychomotor development of children with autism****Impacto del acompañamiento multiprofesional en el desarrollo neuropsicomotor de niños con autismo**

DOI: 10.5281/zenodo.14925341

Recebido: 27 jan 2025

Aprovado: 13 fev 2025

Laís Vieira Scorzzo

Psicóloga, Especialista em Neuropsicologia

Instituição de formação: Universidade Ceuma, Instituto Pangeia

Endereço: São Luís- Maranhão, Brasil.

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0003-4405-7973>

E-mail: lais-scorzzo@hotmail.com

Daniel Laiber Bonadiman

Doutor em Ciências Médicas, Mestre em Ciências da Saúde, Graduando em Medicina

Instituição de formação: Universidade Iguaçu- Unig

Endereço: Itaperuna- Rio de Janeiro, Brasil.

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0003-9696-9886>

E-mail: drogakminas@yahoo.com.br

José Fernando Bandeira da Silva

Graduando em Geografia

Instituição de formação: Universidade Federal de Campina Grande

Endereço: Cajazeiras- Paraíba- Brasil.

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0000-9539-3553>

E-mail: fernando99bandeira@gmail.com

Orlando Leite Rolim Filho

Graduado em Ciências da Computação

Instituição de formação: Faculdade Católica da Paraíba

Endereço: Cajazeiras- Paraíba- Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0001-8956-3755>

E-mail: rolimorlando@gmail.com

RESUMO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) afeta a comunicação, a interação social e envolve comportamentos repetitivos. O diagnóstico precoce e a intervenção adequada minimizam impactos no desenvolvimento. A abordagem multiprofissional, envolvendo médicos, terapeutas, fonoaudiólogos e psicólogos, favorece a autonomia e a qualidade de vida. Estudos indicam que crianças com TEA apresentam avanços na coordenação motora, cognição e interação social quando acompanhadas por equipes multiprofissionais. Esta revisão sistemática analisou o impacto da abordagem multiprofissional no desenvolvimento neuropsicomotor de crianças com TEA. Foram

selecionados estudos publicados nos últimos cinco anos, que abordassem intervenções multiprofissionais voltadas ao desenvolvimento motor e funcional dessas crianças. A busca foi realizada em bases científicas como PubMed, SciELO e Lilacs, garantindo uma análise criteriosa. Os resultados indicam que dificuldades motoras podem comprometer a independência da criança. A intervenção precoce estimula a plasticidade cerebral, promovendo avanços na motricidade e na adaptação social. O suporte multiprofissional contribui para minimizar deficiências funcionais e favorecer a inclusão. A abordagem multiprofissional melhora a comunicação, a coordenação motora e a interação social de crianças com TEA. A atuação integrada de especialistas permite intervenções personalizadas, auxiliando no desenvolvimento e na autonomia.

Palavras-chave: Abordagem Interdisciplinar, Desenvolvimento Neuropsicomotor, Intervenção Multiprofissional, Transtorno do Espectro Autista.

ABSTRACT

Autism Spectrum Disorder (ASD) affects communication, social interaction, and involves repetitive behaviors. Early diagnosis and appropriate intervention minimize developmental impacts. A multidisciplinary approach, involving physicians, therapists, speech-language pathologists, and psychologists, promotes autonomy and quality of life. Studies indicate that children with ASD show improvements in motor coordination, cognition, and social interaction when assisted by multidisciplinary teams. This systematic review analyzed the impact of a multidisciplinary approach on the neuropsychomotor development of children with ASD. Studies published in the last five years that addressed multidisciplinary interventions focused on motor and functional development were selected. The search was conducted in scientific databases such as PubMed, SciELO, and Lilacs, ensuring a rigorous analysis. The results indicate that motor difficulties can compromise a child's independence. Early intervention stimulates brain plasticity, promoting advances in motor skills and social adaptation. Multidisciplinary support helps minimize functional impairments and promotes inclusion. A multidisciplinary approach improves communication, motor coordination, and social interaction in children with ASD. The integrated work of specialists allows for personalized interventions, supporting development and autonomy.

Keywords: Interdisciplinary Approach, Neuropsychomotor Development, Multidisciplinary Intervention, Autism Spectrum Disorder.

RESUMEN

El Trastorno del Espectro Autista (TEA) afecta la comunicación, la interacción social e implica comportamientos repetitivos. El diagnóstico temprano y la intervención adecuada minimizan los impactos en el desarrollo. Un enfoque multidisciplinario, que involucra médicos, terapeutas, fonoaudiólogos y psicólogos, favorece la autonomía y la calidad de vida. Los estudios indican que los niños con TEA muestran mejoras en la coordinación motora, la cognición y la interacción social cuando son atendidos por equipos multidisciplinarios. Esta revisión sistemática analizó el impacto del enfoque multidisciplinario en el desarrollo neuropsicomotor de niños con TEA. Se seleccionaron estudios publicados en los últimos cinco años que abordaron intervenciones multidisciplinarias centradas en el desarrollo motor y funcional. La búsqueda se realizó en bases de datos científicas como PubMed, SciELO y Lilacs, garantizando un análisis riguroso. Los resultados indican que las dificultades motoras pueden comprometer la independencia del niño. La intervención temprana estimula la plasticidad cerebral, promoviendo avances en la motricidad y la adaptación social. El apoyo multidisciplinario ayuda a minimizar las deficiencias funcionales y favorece la inclusión. El enfoque multidisciplinario mejora la comunicación, la coordinación motora y la interacción social en niños con TEA. El trabajo integrado de especialistas permite intervenciones personalizadas, apoyando el desarrollo y la autonomía.

Palabras clave: Enfoque Interdisciplinario, Desarrollo Neuropsicomotor, Intervención Multidisciplinaria, Trastorno del Espectro Autista.

1. INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada por desafios na comunicação, interação social e padrões restritos e repetitivos de comportamento. O diagnóstico precoce e a intervenção adequada são fundamentais para minimizar impactos negativos no desenvolvimento da criança, promovendo sua autonomia e qualidade de vida. Nesse contexto, o acompanhamento multiprofissional tem se mostrado uma abordagem eficaz para potencializar habilidades e minimizar dificuldades associadas ao TEA (Hertzberg, 2021).

A abordagem multiprofissional no acompanhamento de crianças com TEA envolve a atuação conjunta de diferentes especialistas, como médicos, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, psicólogos, fisioterapeutas e educadores. Essa equipe busca desenvolver estratégias individualizadas que atendam às necessidades específicas de cada criança, considerando suas potencialidades e dificuldades. A intervenção precoce e contínua, aliada ao suporte familiar, favorece a plasticidade cerebral e pode impactar significativamente o desenvolvimento neuropsicomotor (Louzada *et al.*, 2024).

Estudos demonstram que crianças com TEA que recebem acompanhamento multiprofissional apresentam melhores resultados na aquisição de habilidades motoras, cognitivas e sociais. O trabalho integrado entre os profissionais possibilita a criação de programas terapêuticos mais eficazes, que englobam desde a estimulação sensorial até o fortalecimento da coordenação motora global e fina. Dessa forma, a reabilitação neuropsicomotora torna-se mais eficiente, proporcionando uma evolução mais consistente e adaptativa (Medeiros; Lorena; Marcelino, 2024).

Apesar dos avanços na compreensão do TEA e da importância do suporte multiprofissional, ainda existem desafios na implementação de um atendimento eficaz e acessível. Barreiras como o alto custo dos serviços, a escassez de profissionais especializados e a falta de políticas públicas abrangentes dificultam o acesso das famílias a um suporte adequado. Assim, torna-se essencial ampliar a conscientização sobre a relevância desse tipo de acompanhamento e fomentar estratégias que viabilizem sua implementação em diferentes contextos (Gonçalves *et al.*, 2024).

Diante desse cenário, este estudo tem como objetivo geral analisar o impacto do acompanhamento multiprofissional no desenvolvimento neuropsicomotor de crianças com TEA, considerando os benefícios dessa abordagem na aquisição de habilidades motoras, cognitivas e sociais. A pesquisa busca contribuir para a ampliação do conhecimento sobre a importância da intervenção multiprofissional e para a formulação de estratégias que favoreçam a inclusão e o desenvolvimento dessas crianças.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão sistemática da literatura que tem como objetivo analisar o impacto do acompanhamento multiprofissional no desenvolvimento neuropsicomotor de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Para isso, foram adotadas diretrizes metodológicas rigorosas, contemplando a definição dos critérios de inclusão e exclusão, a seleção das bases de dados, a formulação de estratégias de busca e a análise dos estudos encontrados. Esse processo visou garantir a confiabilidade e a validade das informações coletadas, fornecendo uma visão abrangente sobre a eficácia da abordagem multiprofissional no contexto do TEA.

A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, SciELO, Lilacs e Google Acadêmico, escolhidas por sua relevância na disseminação de estudos científicos na área da saúde e do desenvolvimento infantil. Foram utilizados descritores específicos relacionados ao tema, incluindo "Transtorno do Espectro Autista", "desenvolvimento neuropsicomotor", "intervenção multiprofissional" e "abordagem interdisciplinar". Os termos foram combinados com os operadores booleanos AND e OR, possibilitando a ampliação da busca sem comprometer sua especificidade. Além disso, foram realizadas buscas manuais em referências de artigos relevantes para identificar estudos adicionais que pudessem contribuir para a análise.

Os critérios de inclusão dos artigos abrangeram estudos publicados nos últimos 05 anos, disponíveis na íntegra e redigidos nos idiomas português, inglês ou espanhol. Além disso, foram selecionados apenas artigos que abordassem especificamente a atuação multiprofissional no desenvolvimento neuropsicomotor de crianças com TEA, contemplando intervenções em diferentes áreas da saúde e seus impactos na coordenação motora, comunicação e autonomia funcional. Foram excluídos estudos de revisão não sistemática, relatos de caso, teses, dissertações e pesquisas que não apresentassem resultados diretamente relacionados ao desenvolvimento neuropsicomotor ou que não detalhassem a abordagem multiprofissional utilizada.

A seleção dos artigos ocorreu de forma estruturada em três etapas. Inicialmente, os títulos dos estudos foram analisados para verificar sua pertinência ao tema. Em seguida, os resumos foram lidos para confirmar a elegibilidade com base nos critérios estabelecidos. Por fim, os artigos selecionados foram lidos na íntegra, e os dados foram extraídos de forma sistemática, incluindo informações sobre a metodologia empregada, o tipo de intervenção multiprofissional aplicada, os desfechos analisados e os principais achados reportados. Para garantir a qualidade da análise, os estudos foram classificados quanto ao nível de evidência, permitindo uma avaliação crítica da confiabilidade dos resultados apresentados.

A síntese dos dados foi realizada por meio de uma abordagem qualitativa descritiva, destacando os principais benefícios do acompanhamento multiprofissional no desenvolvimento neuropsicomotor de crianças com TEA. Os achados desta revisão sistemática contribuem para ampliar o conhecimento sobre a importância da atuação interdisciplinar no suporte a essas crianças, fornecendo subsídios para a formulação de estratégias terapêuticas mais eficazes. Além disso, os resultados obtidos podem servir como base para a implementação de políticas públicas que garantam maior acesso a serviços especializados, promovendo a inclusão e a melhoria da qualidade de vida das crianças com TEA e suas famílias.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada por desafios na comunicação, interação social e presença de comportamentos repetitivos e restritos. De acordo com o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5), o TEA é um espectro que abrange diferentes graus de comprometimento, exigindo abordagens terapêuticas personalizadas para atender às necessidades individuais de cada criança. Nesse sentido, o acompanhamento multiprofissional tem se mostrado essencial para potencializar o desenvolvimento neuropsicomotor e minimizar impactos funcionais que possam comprometer a autonomia e a qualidade de vida desses indivíduos (Silva *et al.*, 2023).

O desenvolvimento neuropsicomotor das crianças com TEA pode ser afetado por dificuldades na coordenação motora global e fina, hipotonia muscular, problemas de equilíbrio e alterações na propriocepção. Essas dificuldades podem comprometer a realização de atividades diárias, como locomoção, escrita, alimentação e interação com o meio. A intervenção precoce e multidisciplinar tem o potencial de estimular a plasticidade cerebral e proporcionar avanços significativos no desenvolvimento dessas habilidades, favorecendo a independência da criança e sua integração social (Nascimento, 2023).

A atuação multiprofissional no acompanhamento de crianças com TEA envolve diferentes especialidades, como terapia ocupacional, fonoaudiologia, fisioterapia, psicologia e pedagogia. A terapia ocupacional desempenha um papel fundamental ao trabalhar a integração sensorial e desenvolver habilidades motoras essenciais para a autonomia. Já a fonoaudiologia atua na estimulação da linguagem e da comunicação, possibilitando o desenvolvimento da fala ou a utilização de recursos alternativos, como a Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA). A fisioterapia, por sua vez, auxilia no fortalecimento muscular, no equilíbrio e na melhoria da coordenação motora, aspectos fundamentais para a mobilidade e realização de atividades diárias (Oliveira *et al.*, 2022).

Além dessas especialidades, o acompanhamento psicológico é indispensável para auxiliar na regulação emocional, no desenvolvimento de habilidades sociais e no manejo de comportamentos desafiadores. Intervenções baseadas na Análise do Comportamento Aplicada (ABA) têm demonstrado eficácia na promoção de comportamentos adaptativos e na redução de dificuldades comportamentais. No contexto escolar, o suporte pedagógico também é essencial para garantir estratégias de ensino inclusivas, respeitando as necessidades específicas da criança e favorecendo seu processo de aprendizagem (Santana, 2024).

Apesar dos benefícios evidentes da abordagem multiprofissional, existem desafios que dificultam sua implementação, como a falta de acesso a serviços especializados, o alto custo das terapias e a carência de profissionais capacitados. Além disso, políticas públicas ainda precisam ser fortalecidas para garantir que todas as crianças com TEA tenham acesso ao acompanhamento necessário. Assim, a ampliação dos programas de intervenção precoce e a capacitação de profissionais são medidas fundamentais para promover o desenvolvimento neuropsicomotor dessas crianças, garantindo-lhes uma melhor qualidade de vida e inclusão social (Rosa *et al.*, 2022).

4. CONCLUSÃO

O acompanhamento multiprofissional tem um impacto significativo no desenvolvimento neuropsicomotor de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), proporcionando avanços na comunicação, na coordenação motora e na adaptação social. A abordagem integrada, que envolve profissionais de diferentes especialidades, favorece uma intervenção mais abrangente e personalizada, permitindo que cada criança desenvolva suas potencialidades e minimize limitações que possam comprometer sua autonomia e qualidade de vida.

Os resultados positivos dessa abordagem reforçam a importância da intervenção precoce e contínua, garantindo maior eficácia no desenvolvimento das habilidades motoras, cognitivas e sociais. Terapias como fonoaudiologia, fisioterapia, terapia ocupacional e suporte psicológico são fundamentais para oferecer estímulos adequados e favorecer a adaptação da criança a diferentes contextos, incluindo o ambiente escolar e familiar. Além disso, a participação ativa da família e dos educadores potencializa os efeitos das intervenções, tornando o processo terapêutico mais eficiente e integrado à rotina da criança.

No entanto, desafios como a dificuldade de acesso a serviços especializados, o alto custo das terapias e a necessidade de políticas públicas mais inclusivas ainda são obstáculos a serem superados. A ampliação da oferta de atendimento multiprofissional, aliada à capacitação de profissionais e ao

fortalecimento de programas de suporte, é essencial para garantir que todas as crianças com TEA possam usufruir dos benefícios dessa abordagem.

Diante disso, torna-se indispensável a criação de estratégias que viabilizem o acesso ao acompanhamento multiprofissional de forma ampla e equitativa, permitindo que mais crianças recebam suporte adequado para seu desenvolvimento. A conscientização sobre a relevância desse acompanhamento deve ser incentivada, tanto no meio acadêmico quanto na sociedade em geral, para que mais iniciativas sejam implementadas em prol da inclusão e da melhoria da qualidade de vida das crianças com TEA.

Assim, este estudo reforça a necessidade de investir em abordagens multiprofissionais para o tratamento do TEA, destacando seu impacto positivo no desenvolvimento neuropsicomotor. A continuidade das pesquisas sobre o tema, bem como a implementação de políticas que garantam maior acessibilidade aos serviços especializados, são passos fundamentais para assegurar que essas crianças tenham o suporte necessário para uma vida mais autônoma e integrada à sociedade.

REFERÊNCIAS

- GONÇALVES, M. V. et al. Assistência da equipe multiprofissional no atendimento a criança com Síndrome do Aspecto Autista (TEA). *Research, Society and Development*, v. 13, n. 10, p. e108131047122-e108131047122, 2024. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/47122>. Acesso em: 20 jan. 2025.
- HERTZBERG, J. C. Intervenção Precoce no sul do Brasil: Perspectiva das Famílias de Crianças com Transtorno do Espectro do Autismo. 2021. Dissertação de Mestrado. Universidade do Minho (Portugal). Disponível em: <https://www.proquest.com/openview/86eac5414ead76914908e0d7b8d3adba/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2026366&diss=y>. Acesso em: 23 jan. 2025.
- LOUZADA, J. B. et al. Autismo através dos séculos: uma análise histórica do desenvolvimento deste transtorno e seu impacto na sociedade. *Revista Tópicos*, v. 2, n. 11, p. 1-14, 2024. Disponível em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/autismo-atraves-dos-seculos-uma-analise-historica-do-desenvolvimento-deste-transtorno-e-seu-impacto-na-sociedade>. Acesso em: 17 jan. 2025.
- MEDEIROS, T. M. L; LORENA, S. B; MARCELINO, J. F. Q. Construção e validação de instrumento de avaliação das atividades de vida diária de crianças com transtorno do espectro autista para terapeutas ocupacionais. 2024. Disponível em: <https://repositorio.fps.edu.br/handle/4861/1150>. Acesso em: 13 jan. 2025.
- NASCIMENTO, I. G. Assistência de enfermagem em salas de apoio na promoção do auto cuidado de crianças com espectro autista (TEA)–revisão de literatura. *Revista Extensão*, v. 7, n. 4, p. 58-87, 2023. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/extensao/article/view/6899>. Acesso em: 22 jan. 2025.

OLIVEIRA, C. S. et al. Terapia de integração sensorial e comportamento de seletividade alimentar no transtorno do espectro autista: estudo de caso. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 15, p. e252111526665-e252111526665, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/26665>. Acesso em: 20 jan. 2025.

ROSA, M. E. R. C. et al. Desenvolvimento de produto educativo para crianças com transtorno de espectro autista a partir da reciclagem de resíduos poliméricos gerados por impressão 3D. 2022. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/xmlui/handle/riufcg/26226>. Acesso em: 22 jan. 2025.

SANTANA, L. L. S. Suporte social e satisfação parental das mães e a relação com o desenvolvimento de crianças com autismo. 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/19704>. Acesso em: 24 jan. 2025.

SILVA, L. E. S. C. et al. A proteção jurídica da criança e do adolescente com transtorno do espectro autista: uma análise acerca da garantia do direito fundamental à saúde. 2023. Disponível em: <http://repositorio.undb.edu.br/handle/areas/1017>. Acesso em: 23 jan. 2025.